Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: ÓTICA DOS CUIDADORES SOBRE OS SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Relatoria: JÉSSICA CUNHA ALVES

Autores: Jéssica Cunha Alves
Beatriz Nogueira de Vasconcelos
Jéssica Côrrea dos Santos
Jeanne Lúcia Gadelha Freitas
Daniela Ferreira Borba Cavalcante
Nathalia Halax Orfão
Fabíola Mara Gonçalves de Siqueira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A integralidade é um conjunto articulado de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos que propõe o atendimento integral aos usuários, inserindo-os nos níveis de complexidade. A presença deste atributo na Atenção Primária à Saúde (APS) favorece ações preventivas evitando morbimortalidade infantil. É relevante analisar a compreensão que os cuidadores têm sobre os serviços disponíveis fornecidos pela APS no atendimento à criança. OBJETIVO: Analisar o atributo integralidade da atenção primária à saúde (APS) no atendimento de crianças de zero a cinco anos nos aspectos de disponibilidade de serviços. METODOLOGIA: Estudo avaliativo-descritivo, de corte transversal, realizado no Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD) em Porto Velho-RO, financiado pela Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia – FAPERO. A coleta ocorreu de junho a outubro de 2017 com 420 familiar/cuidadores. Utilizou-se questionário para conhecer o perfil sociodemográfico da criança/cuidador e o instrumento Primary Care Assessment Tool – Versão Criança para a aferição do atributo integralidade. A análise dos dados ocorreu por meio do cálculo da média aritmética simples dos valores das respostas dos itens que compõem o atributo. Atendeu-se os preceitos éticos, conforme parecer nº 1.849.757 pelo CEP/NUSAU/UNIR. RESULTADOS: O escore médio do atributo integralidade/serviços disponíveis foi 5,29, não atingindo o escore estabelecido pelo Manual PCATool (≥ 6,66). Os itens que compõem o atributo com maiores médias foram: disponibilidade de vacinas (8,97), planejamento familiar ou métodos anticoncepcionais (7,76), sutura de corte que necessite de pontos (6,77), aconselhamento e solicitação de teste anti-HIV (7,73). Os demais apresentaram-se com médias baixas, destacando como menor escore: disponibilidade de algum tipo de avaliação para a identificação de problemas visuais (2,02). Mesmo com disponibilidade de alguns serviços, não foi possível abranger a totalidade do atributo. CONCLUSÃO: A atenção prestada à saúde da criança no município de Porto Velho/RO quanto ao atributo integralidade/serviços disponíveis apresenta fraquezas no contexto da APS, evidenciando que o fornecimento de informações sobre estes serviços é ausente ou de forma fragmentada. Evidencia-se a necessidade de incorporação de práticas de serviços, como melhora na abordagem e maior comunicação entre.